**RESUMO DA AULA 27**

A apresentação de um discurso não se limita apenas à voz, envolvendo também as ações do corpo, conhecidas como fala corporal ou linguagem corporal. A filosofia é a mesma da apresentação verbal: deve complementar o conteúdo. É essencial que a apresentação corporal esteja alinhada com o conteúdo para evitar contradições.

A linguagem corporal deve auxiliar e não chamar mais atenção que o próprio conteúdo. O corpo pode transmitir mensagens poderosas, podendo reforçar ou contradizer o que está sendo dito verbalmente. O alinhamento entre a fala verbal e a corporal é crucial para uma oratória eficaz.

A eficácia da oratória vai além da voz, considerando a importância do aspecto visual para os espectadores. As pessoas julgam não apenas pelo que ouvem, mas também pelo que veem. Portanto, os oradores devem considerar a dimensão visual, pois a apresentação corporal pode tanto auxiliar como prejudicar a comunicação. O corpo é uma parte inerente da oratória, e sua eficácia depende de como é utilizado para expressar emoções. A apresentação corporal é a linguagem das emoções, sendo vital para transmitir sentimentos e informações de maneira eficaz durante um discurso.

**TRATA-SE DO CORPO TODO**

Assim como um jogador de futebol utiliza todo o corpo para chutar a bola, um orador eficaz deve empregar todo o seu corpo para impactar sua audiência. A mensagem transmitida não deve ser apenas verbal, mas também visual e envolver todo o ser do orador. A aparência é o primeiro aspecto visível que o público percebe, e apesar de julgamentos superficiais, ela influencia a percepção inicial dos espectadores. A atenção à aparência e ao comportamento do orador é crucial, pois isso reflete seu comprometimento com a mensagem e o respeito pelo público.

A atitude e postura do orador ao subir ao púlpito têm significado e comunicam emoções e preparo. Gestos hesitantes ou confiantes, expressões de alegria ou solenidade transmitem mensagens aos espectadores. Ações corporais, como maneira de sentar-se, nervosismo ou apoio aos outros palestrantes, revelam as emoções e preparação do orador. Todas as ações corporais, desde a forma de segurar o púlpito até os ajustes de roupas, são meios de comunicação. A postura é crucial, pois pode impactar mais que as próprias palavras faladas. O orador deve adotar uma postura que demonstre domínio, flexibilidade, prontidão para ação e humilde confiança. É fundamental transmitir a atitude de um servo dedicado à mensagem que está sendo apresentada.

**ACÇÃO E SIGNIFICADO**

As ações de um orador durante sua movimentação devem ter um propósito construtivo e comunicar algo significativo. Cada movimento deve ser intencional e contribuir para a comunicação da mensagem. Movimentar-se para um lado do púlpito pode indicar uma transição ou introdução de um novo pensamento, enquanto avançar e adotar uma postura mais íntima pode expressar temas pessoais ou de confiança.

Por outro lado, dar um passo para trás pode comunicar distanciamento de uma ideia ou objetividade. É essencial que o orador compreenda o significado de seus movimentos e os utilize de maneira consciente para evitar contradições entre suas ações e palavras. A consciência do corpo é crucial para uma comunicação eficaz.

**ROSTO, OLHOS E BOCA**

As expressões faciais são componentes altamente expressivos da apresentação corporal, especialmente ao falar na televisão. Uma apresentação eficaz, que deriva da compreensão profunda do conteúdo, auxilia o orador a utilizar adequadamente sua face e boca. Além disso, o uso dos olhos é fundamental na apresentação corporal e merece uma consideração especial devido à sua importância na comunicação.

Durante um discurso, o orador deve manter contato visual com os ouvintes, distribuindo seu olhar entre todos os presentes. É errônea a ideia de olhar apenas para um rosto amigo, sendo essencial gradualmente ver todos os presentes. Isso evita que algumas pessoas se sintam privilegiadas ou ignoradas. O olhar direto transmite sinceridade, calor e preocupação pelo bem-estar dos ouvintes. Manter o olhar nas pessoas mostra que a mensagem é para elas e que o orador se importa com seu benefício. O uso eficaz de anotações é importante, evitando que interfiram no contato visual com o público. Evite movimentos constantes de abaixar e levantar a cabeça, mantendo um contato visual estável e atencioso.

**GESTOS**

Para um orador evangélico, os gestos são tão ou mais importantes que as expressões faciais. A eficácia na pregação requer o uso apropriado de gestos, evitando extremos como rigidez excessiva ou movimentos desordenados. É fundamental encontrar um equilíbrio entre gestos amplos e sutis, sendo essencial utilizar ambos de acordo com o contexto, tema, audiência e ocasião.

O orador deve ser habilidoso no uso de gestos abertos e encobertos, adaptando-se ao tipo de discurso e à mensagem que está sendo transmitida. Cada situação, seja um funeral, encontro esportivo, reunião administrativa ou culto dominical, demanda gestos adequados para complementar a mensagem de forma significativa.

É importante distinguir entre gestos teatrais e gestos oratórios. Os gestos teatrais são imitadores, enquanto os gestos oratórios são sugestivos. O orador sugere a ação por meio de movimentos indicativos, evitando gestos imitativos exagerados. Do ponto de vista funcional, existem três tipos básicos de gestos: descritivos, que acompanham frases que descrevem algo; enfáticos, que acompanham frases de ênfase como "Não!" ou "Agora!"; e indicadores, que acompanham frases de indicação como "Aquela aí" ou "Ele foi para lá". Cada tipo de gesto tem uma função específica na comunicação durante um discurso.